

**Projeto de Pesquisa-Pós-Doutorado Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

**Docente orientadora:** Prof. Celia Lessa Kerstenetzky

Flavio Alfredo Gaitán.

Doutor em Ciência Política, IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro).

**Posição atual:** Professor adjunto, Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Pesquisador INCT-PPED (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento). Linha 1.

### **Modalidades de produção e regimes de bem-estar bem-estar na Argentina, Brasil, México e Chile. Uma análise centrada nos atores**

A presente proposta de pesquisa é uma continuação de projetos nos o autor participou o atualmente faz parte (INCT-PPED, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento; CNPq Universal Chamada 14/2012: "Desafios e limites para a Coordenação do Capitalismo na América Latina"; CNPq Universal Chamada 14/2014: "Coordenação entre o Estado, Empresariado e Trabalhadores. Ideias e Mudança Institucional na Trajetória de Políticas Industriais no Brasil no Período de 2003 a 2014 ") . O estudo tem como objetivo analisar o papel dos atores estratégicos na implementação de um projeto de desenvolvimento socioeconômico focando nos casos específicos de Argentina, Brasil, México e Chile. Uma série de perguntas norteiam a presente proposta: Quais as características das modalidades de produção e os regimes de bem-estar em cada país? Quais são os atores estratégicos nesses países? Qual é o papel das elites política, econômica e de trabalho na formulação, implementação e avaliação das políticas de desenvolvimento? Existe uma relação entre o quadro institucional e a possibilidade de formar uma coalizão de apoio a um projeto pós-neoliberal de desenvolvimento?

A proposta representa uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo analisar em que medida a formação de coalizões de apoio a uma plataforma de desenvolvimento pós-neoliberal é eficaz para conceber e implementar políticas sustentáveis a médio e longo prazo moldando uma agenda nacional de desenvolvimento econômica e social. Neste sentido, o primeiro passo é o de definir e compreender quais os agentes que podem ser incluídos na categoria de elites estratégicas ou atores predominantes. Para isso, a pesquisa combina o mapeamento dos segmentos estratégicos do aparelho do Estado e os setores produtivos com entrevistas semi-estruturadas com atores relevantes para o ciclo de políticas públicas. Interessa identificar as formas de articulação entre os atores estratégicos, maneira em que surgem e consolidam-se as coalizões, as motivações para apoiar ou rejeitar políticas públicas e o modo em que se expressa, em termos de políticas específicas, a existência de uma plataforma de desenvolvimento.